



REPARAÇÃO TÉRMINO-LATERAL DE LESÕES DO NERVO FACIAL COM O NOVO SELANTE HETERÓLOGO DE FIBRINA

Luara Fernanda Simão¹; Marcelie Priscila de Oliveira Rosso²; Daniela Vieira Buchaim³; Geraldo Marco Rosa Junior¹; Rui Seabra Ferreira Junior⁴; Benedito Barraviera⁴; Jesus Carlos Andreo²; Rogério Leone Buchaim²

¹Departamento de Ciências da Saúde - Odontologia, Universidade do Sagrado Coração, Bauru, SP

²Departamento de Ciências Biológicas da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo (FOB/USP), Bauru, SP.

³Universidade de Marília (UNIMAR), Marília, SP.

⁴Departamento de Pós-Graduação em Doenças Tropicais da Faculdade de Medicina de Botucatu – UNESP, Botucatu, SP.

As lesões faciais podem afetar o nervo facial responsável pela contração dos músculos mímicos, repercutindo em alterações físicas, emocionais e psicossociais. Objetivou-se comparar a reparação de lesões do nervo facial utilizando-se duas técnicas: neurorrafia término-lateral ou coaptação com selante de fibrina. Vinte ratos foram separados em 3 grupos: GC (Grupo Controle), em que foi coletado o nervo facial íntegro; GES (Grupo Experimental Sutura), no lado direito da face, realizou-se a secção do ramo bucal do nervo facial onde o coto distal foi suturado término-lateralmente ao ramo zigomático do nervo facial; GEF (Grupo Experimental Fibrina), no lado esquerdo da face dos mesmos animais de GES, onde a lesão nervosa foi reparada por coaptação com selante heterólogo de fibrina. Os animais foram eutanasiados 10 semanas após a cirurgia, submetidos à análise morfológica por microscopia óptica e eletrônica de transmissão, morfométrica (área e diâmetro da fibra nervosa; área e diâmetro do axônio; área e espessura da bainha de mielina) e avaliação funcional dos movimentos das vibrissas. Evidenciou-se, morfológicamente, a regeneração das fibras nervosas mielínicas e amielínicas, com conformação semelhante nos dois grupos (GEF e GES). Morfometricamente, não ocorreu diferença significativa entre GES e GEF em nenhuma das variáveis mensuradas (ANOVA com pós-teste de Tukey; $p < 0,05$). A recuperação funcional dos movimentos das vibrissas apresentou melhores resultados no GEF. Os dois métodos foram efetivos, sendo que o selante de fibrina apresenta maior facilidade na manipulação e rapidez na recuperação funcional.

Palavras-chave: Regeneração nervosa. Adesivo tecidual de fibrina. Traumatismo de nervo facial.